

Anton Bruckner

Data: 5-Out-2017

De: Paulo

Cidade: Minas Gerais

Assunto: Anton Bruckner

Prezado Prof. André Melo, Salve Maria.

Assisti com satisfação a aula do Prof. Fábio Vanini acerca da pessoa e obra de J.S. Bach. Gostaria de saber deste professor qual a apreciação crítica que tem do compositor católico austríaco Anton Bruckner.

Felicito-lhes pelo profícuo apostolado e peço a Nossa Senhora do Rosário que lhes abençoe abundantemente.

No Coração Imaculado de Maria,

Paulo

Resposta

Estimado Paulo, salve Maria!

Pouco conheço, especificamente, deste referido compositor. No entanto, tendo por base algumas sinfonias e missas que ouvi e considerando o estilo em que tal autor compõe, posso lhe dizer que trata-se de um compositor antes romântico, do que católico.

Ainda que ele tenha escrito missas, *requiem*, usado por temas assuntos da religião católica, isso só o faz ainda mais perigoso, já que compunha com princípios e mentalidade românticas. O romantismo é, por definição, anticatólico. Não é à toa que sua sinfonia mais famosa, no. 4, seja conhecida pela

alcunha de “romântica”. Se você prestar atenção às missas, poderá fazer um exercício de imaginação e supor que casariam muito bem com um filme, destes de holywood, ainda que a letra seja sacra e retirada da liturgia. Não me surpreende o fato dele ser um profundo admirador de Richard Wagner, um dos compositores romântico mais gnósticos do século XIX, inspirador do Nazismo e cheio de comportamentos e práticas esotéricas e imorais.

Por outro lado, um dos seus maiores admiradores foi Gustav Mahler, que de católico não tinha nada. Aliás, o judeu, rebelde, dissonante e obscuro Mahler admirava as dissonâncias de Bruckner, não a sua catolicidade.

Portanto, mesmo que alguns católicos da atual direita recomendem este autor, não se pode dizer que seja um autor católico, ainda que ele tenha escrito música litúrgica e fosse à missa aos domingos. Devemos fugir do romantismo, em qualquer uma de suas formas, em qualquer situação, pois o romantismo é um estilo que, sobretudo, tem outra doutrina, péssima, e não visa levar ninguém às práticas das virtudes. Antes, pretende quebrar o espírito católico e qualquer prática cristã, substituindo-a por sonhos, sentimentos e imaginações, falsos heroísmos e destruindo o gosto pela boa arte.

No Coração de Maria Santíssima,

Fabio Vanini